

## 1 ATA DA REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

2 Aos seis dias do mês de outubro de outubro de dois mil e quinze, nesta cidade de São Paulo, à  
3 Rua Botucatu, 740, Anfiteatro “Leitão da Cunha” reuniram-se sob a presidência da Profa. Dra.  
4 Emilia Inoue Sato, os senhores membros do Congregação da EPM. Foi constatado o “quórum”  
5 de 97 (noventa e sete) membros, a saber: Manuel de Jesus Simões, Emilia Inoue Sato, Miriam  
6 Hayashi, Maria Beatriz R. de Andrade, Sonia Maria Faresin, Agnaldo Cedenho, José Luiz Gomes  
7 do Amaral, Clóvis Nakaie, Akemi Nakamura, Ellen TabuseYoshimura, Matheus CrivelinZanack,  
8 Maria Kouyoumdjian, Ademir Batista Silva, Yago Carvalho Baldin, Rosana, Fiorini Puccini,  
9 Deborah Suchecki, Cristiane Danas Gil, José Luiz Martins, Arthur Violante Sapia, Sylvia Maria A.  
10 Silva, José Cassio do Nascimento Pitta, João Aléssio J. Perfeito, Silvia Ihara, Regina Moises, José  
11 Carlos Costa Baptista Silva, StephanGeocze, Brasília Maria Chiari, Marília Andrade, Neusa Gomes  
12 Bregalante, Nitamar Abdalla, Luiz Eduardo Villaça Leão, CadenSouccar, Sergio Cravo, Gilmar F.  
13 Prado, Aparecida Sadae Tanaka, Maria Teresa Lima Landman, Thiago Souza Carvalho, Silmara  
14 Cestari, Marisa Frasson de Azevedo, Ieda Maria Longo LongoMaugeri, Moisés Cohen, Beatriz  
15 Castilho, Clara Brandão de Ávila, Flavio Faloppa, Caio Nogueira, Valeria Petri, Maria Teresa  
16 Zanella, Roseli Oliveira Godinho, Maria José Silva Fernandes, Otavio Baiocchi, Eliane Beraldi  
17 Ribeiro, Helena Nader, Sergio Ricardo Marques, Gaspar de Jesus Lopes, Antonio Carlos da Silva,  
18 Rimarcs Ferreira, Catarina Segreti Porto, Aline Gomes, Emerita Satiro, Nair Kinue Morita, Cecília  
19 Micheletti, Jair Mari, Reinaldo Salomão, Nacime Mansur, Erica N.B. Adissy, Sandra Claro, Paulo  
20 Bandiera Paiva, Pedro Paulo Gonçalves Vieira, Luiz Augusto L.M. De Rizzo, Gilles Landman, Akira  
21 Ishida, Luiz Ramos, Ana Luiza Hofling-Lima. Ruth Guinsburg, Carlos Roberto Nunes, Adriano  
22 Miziore, Dhiovanna Beirão, Murched Omar Taha, Marcelo Freitas, Erika Suzuki de Toledo,  
23 Marcos de Toledo, Sylvia Cardoso Leão, Antonio Fernandes Moron, Douglas Sterzza Dias, Luiz  
24 Eduardo C. Andrade, Denise de Freitas, Jane Zveiter de Moraes, Paulo Bertolucci, Ilka Santoro,  
25 Raquel Santos de Carvalho, José Franco da Silveira Filho, Sergio Schenk,am, Paulo Schor, Elisa  
26 Higa, Renato Fraietta, Sima Godosevivi, Elizabeth Suchi Chen, Dulce Maria Fonseca Soares  
27 Martins Anita Straus Takahashi. **Justificativas de ausências:** José Medina de Abreu Pestana,  
28 Dirceu Solé, Lydia Masako Ferreira, Ana Luisa Hofling-Lima, Marimelia Porcionatto, Maria Wany  
29 Louzada Strufaldi, Arnaldo Lopes Colombo, Newton de Barros Jr. e Bete Salva. A Profa. Emilia  
30 passou a palavra ao Prof. Prof. José Luiz Gomes do Amaral que apresentou o Presidente da  
31 Associação Paulista de Medicina, Dr. Florisval Meinão, presente a esta reunião com o objetivo  
32 de homenagear Escola Paulista de Medicina, em nome da Associação Paulista de Medicina  
33 doando um quadro intitulado “Primeira Sede da EPM”, de autoria do artista plástico Nelson  
34 Corraleiro Molina. O mesmo quadro também está presente na sala da presidência da APM,  
35 tendo sido solicitado ao artista que fizesse uma réplica da pintura, especialmente para a EPM.  
36 O Prof. Florisval informou que o filho de um médico que faleceu que doou o quadro à APM. A  
37 Profa. Emilia em nome da Escola Paulista de Medicina e da Congregação agradeceu  
38 imensamente a gentileza, o carinho do gesto do Prof. Meinão e da APM e elogiou a beleza do  
39 quadro. O quadro ficará exposto na sala da Diretoria da EPM. Dando início aos trabalhos,  
40 agradeceu a presença de todos. O Prof. José Roberto, Superintendente do Hospital São Paulo -  
41 informou sobre a crise do HU. A crise se mantém, bem como a crise econômica do país, e o  
42 Hospital também não está recebendo suas verbas. A situação se torna ainda mais difícil. A  
43 parcela do recurso do REHUF, esperada para o final de junho, ainda não chegou. Estamos  
44 tentando nos adequar aos cortes financeiros e as informações novas que forem chegando serão

45 anunciadas. Em seguida a Profa. Rosana Puccini informou que as ações do campus estão bem  
46 articuladas com o Hospital São Paulo. No primeiro semestre os contratos foram revistos, e neste  
47 segundo semestre será preciso reduzir o número de casas alugadas e para isso serão agregados  
48 serviços e atividades para a redução de custos. Agradeceu aos departamentos acadêmicos que  
49 prontamente apontaram soluções e atenderam às mudanças. Embora isto não seja suficiente,  
50 o plano de ocupação dos imóveis tem sido discutido e passos estão sendo dados. Conseguiram  
51 a emissão de posse de todos os imóveis da R. Varpa e Pedro de Toledo, ou seja, a possibilidade  
52 da Instituição utilizar esses imóveis. Em seguida o Prof. Clóvis Nakaie manifestou-se solicitando  
53 informações sobre as maiores despesas do campus: De forma geral há uma despesa de aluguel  
54 de R\$ 500.000,00 mensal, luz R\$ 800.000,00, segurança e controlador de acesso R\$ 300.000,00  
55 por mês. No total são mais de um milhão de reais por mês em gastos com concessionárias e a  
56 equipe é muito pequena para atender à demanda. Segundo a Profa. Helena Nader quanto as  
57 casinhas, é preciso ver quem está causando danos e quem está trazendo benefícios, e a solução  
58 para muitos será compartilhar espaço. A Profa. Rosana informou que o trabalho está sendo feito  
59 e ninguém que está trabalhando será desalojado, mas realmente espaços deverão ser  
60 compartilhados. Está havendo esforço das Diretorias anteriores e atuais e, possivelmente,  
61 haverá necessidade de algumas definições com uma reunião extraordinária de Congregação.  
62 **EXPEDIENTE: 1). O Departamento de Bioquímica comunica que foi eleito** em reunião de seu  
63 conselho, a Profa. Dra. Maria Luiza V. Oliva, Chefe da Disciplina de Bioquímica e Prof. Dr. Marcos  
64 Sérgio Toledo, Chefe da Disciplina de Biologia Molecular para cumprimento do mandato de  
65 agosto de 2015 a agosto de 2018.**2)** A Profa. Silvia Mikilhara, Coordenadora do Curso de Ciências  
66 Biológicas – Modalidade Médica da EPM/UNIFESP comunica encaminhamento ao MEC **de**  
67 **alteração do nome do curso de Ciências Biológicas – Modalidade Médica para Biomedicina.**  
68 Segundo orientação da Pró-Reitoria de Graduação, a solicitação de mudança necessita ser  
69 realizada para cadastramento correto no e-MEC, uma vez que o curso está prestes a receber  
70 visita do MEC para renovação de reconhecimento. **3)** Para ciência dos membros da Congregação  
71 a Profa. Emilia informou que a **comissão para análise de flexibilização da Jornada de 30 horas**  
72 dos Servidores Técnico-Administrativos analisou a documentação dos servidores lotados no  
73 Laboratório de Reumatologia Experimental/Disciplina de Reumatologia/Departamento de  
74 Medicina e deliberou que não cumprem os critérios estabelecidos nos Decretos 1.590 de 10 de  
75 agosto de 1995 e 4.869 de 09 de setembro de 2003, artigo 3º, que flexibiliza a jornada de 30h **4)**  
76 **Reforma da Atlética.** Convidada a expor a situação, a Presidente atual da Associação Atlética  
77 Acadêmica Pereira Barretto – AAAPB, Srta. Elisa informou que a AAAPB está passando por uma  
78 situação muito difícil, especialmente no âmbito financeiro e administrativo. A Atlética é  
79 considerado atualmente o único espaço de convivência tanto dos alunos, quanto dos residentes  
80 e a missão é lazer, esportes e projetos sociais. Os alunos promovem esporte ao longo ao ano e  
81 participam de competições, campeonatos e na semana dos calouros, há um papel fundamental  
82 da Atlética no sentido de fomentar a importância da extensão, filantropia, trote solidário, etc. É  
83 cedido espaço para projetos sociais como os do GRAAC, Fundação ACREDITE e para atividades  
84 com pacientes etc. O espaço é administrado pelos alunos desde a década de 80. O terreno  
85 pertence à SPDM, e atualmente foi cedido à Unifesp pelo período de dois anos (vence em  
86 13.10.2015) e não permite nenhum investimento estrutural. Infelizmente o prédio não atende  
87 às normas de segurança e acessibilidade vigentes e não há portanto alvará de funcionamento.  
88 Para regularizar isto será preciso uma série de reformas, instalação de elevadores, hidrantes. A  
89 Alética recebeu uma notificação e multa por estas irregularidades em nome da AAAPB, ou seja,

90 são os alunos que estão sendo multados; não é a Unifesp e nem SPDM. Os alunos estão  
91 respondendo também por irregularidades dos prédios que abrigam os Centros Acadêmicos. A  
92 primeira multa ocorreu em 2011, tendo sido apresentado recurso, que foi indeferido e com os  
93 juros hoje está em torno de cem mil reais. Entrando em dívida ativa, a forma possível que os  
94 alunos encontraram de pagá-la, foi parcelando por dez anos. A segunda multa foi emitida no  
95 ano passado no valor de setenta mil reais, novamente foi solicitado recurso, e mais uma vez  
96 indeferido e a terceira multa está prevista para chegar em 2015, porém, no caso mais grave,  
97 pois está atrelada à interdição do terreno. Isto significa que os alunos terão que cessar todas as  
98 suas atividades esportivas e sociais. A forma que a Atlética encontrou de tentar contornar o  
99 problema é pagar as multas com recursos próprios e iniciar as obras. Já foram investidos  
100 trezentos mil reais, documentados, mas é impossível cumprir o prazo que a prefeitura pede, de  
101 seis meses. Todos os prazos já estão se esgotando e a AAPB não tem mais condições de arcar  
102 com esses gastos. O fundo se esgotará em dezembro deste ano. Medidas estão sendo tomadas,  
103 como cancelamento de eventos ligados à identidade da EPM, o que pode ter refletido no  
104 desempenho esportivo e os funcionários tiveram que ser demitidos da atlética. O objetivo hoje  
105 é expor a situação e começar uma nova campanha para angariar fundos, com as doações. Os  
106 orçamentos das obras foram atualizados totalizando quinhentos e oitenta mil reais. Finalizou  
107 agradecendo a oportunidade de expor a situação. Será passado um livro de doações na presente  
108 reunião para quem desejar colaborar. Solicitando a palavra o Prof. Sergio Draibe indagou porque  
109 hoje não é possível realizar benfeitorias nos prédios, uma vez que em épocas passadas isso era  
110 possível devido à situação de acordo. Esclarecendo esta questão a Profa. Emilia informou que  
111 hoje está sendo analisado um novo contrato com possibilidade de estender um tempo maior de  
112 utilização da Atlética, por cinco anos de cessão. A SPDM tem várias dívidas e este terreno está  
113 sendo usado como garantia destas dívidas. Esta é a razão pela qual a SPDM não consegue ceder  
114 por 25 anos. Solicitando a palavra a Profa. Helena Nader sugeriu que os alunos busquem grandes  
115 nomes de profissionais médicos para ajudá-los nesta luta. Levando uma proposta clara,  
116 mostrando o impacto social, principalmente. Já o Prof. João Aléssio questionou como se  
117 resolverá este assunto institucionalmente. O Campus e a Diretoria precisam buscar isto.  
118 Salientou que se sente muito bem representado pela Presidente e diretoria da Atlética e é uma  
119 honra ver a luta dos alunos pela universidade do futuro, porém, não se sente confortável que  
120 este assunto esteja nas costas dos alunos. A Profa. Emilia informou que tratativas estão sendo  
121 realizadas mas a ajuda hoje é para cessar a terceira multa. O Prof. Reinaldo Salomão agradeceu  
122 à Presidente da Atlética e há realmente um desconforto de sentir que hoje este problema recai  
123 sobre os alunos. A instituição precisa buscar esta solução. A Profa. Rosana Puccini parabenizou  
124 a Srta. Elisa e o acadêmico Arthur, ex-presidente da AAAPB, pela garra desses alunos mas que  
125 este é um problema demasiadamente grande. Reforçou aos membros que estão sendo buscadas  
126 soluções institucionais, mas neste momento é preciso rapidamente buscar ajuda financeira para  
127 esse recurso. É preciso agir rapidamente para que não haja a interdição da Prefeitura. O prof.  
128 Gilmar solicitou esclarecimentos, do ponto de vista operacional, de como pode ser feita esta  
129 ajuda. O Prof. José Roberto Ferraro sugeriu a abertura de uma conta-corrente pela SPDM para  
130 receber doações e salientou que estará também entrando em contato com fornecedores e  
131 bancos para ajudar. Segundo o Prof. Draibe, seria importante conseguir uma permissão para  
132 aplicar benfeitorias na Atlética. A Profa. Emilia agradeceu a Elisa e todos os alunos que estão  
133 colaborando com a Atlética. A Profa. Emilia solicitou que este assunto seja incluído em pauta em  
134 reunião futura; **5) Indicação de Representantes da Subcomissão Própria da EPM para compor**

135 **a Comissão Própria de Avaliação Central.** Convidada a se manifestar a Profa. Ieda Longo  
136 Maugéri expos que foi solicitado que se indicassem representantes das três categorias  
137 (docentes, discentes e técnicos-administrativos) para haver uma equidade de pareceres e para  
138 melhor atuação em todas as áreas que terão que avaliar. Desta comissão é necessário indicar  
139 um representante das três categorias mencionadas, para fazer parte da CPA Central. Assim  
140 sendo, em conversa com a Profa. Emilia foram sugeridos os nomes: Profa. Ieda Maria Longo  
141 Maugeri (docente), Dra. Maris Salete Demuner (técnico-administrativo) e Mariana Marmorato  
142 (discente). Usando a palavra, o Prof. João Aléssio argumentou com a Profa. Ieda que ele havia  
143 entendido na penúltima reunião que não seria obrigatoriamente esta lista, que isto seria  
144 discutido e seria encaminhado um regimento de como seria feita esta comissão, e a partir daí,  
145 em um aproxima reunião seria realizada a escolha dos nomes. Também ficou de ser discutido  
146 qual seria o desenho dessa subcomissão e, portanto, o desenho da comissão deveria ser  
147 aprovado nesta Congregação. A Profa. Ieda informou que há uma urgência grande para compor  
148 esses nomes para poder elaborar o Relatório, e está havendo uma demora muito grande da  
149 EPM, mas acredita que trouxe toda a representação (Câmaras, cursos e Hospital Universitário),  
150 acrescentou também que não entendeu o processo da forma colocada pelo Prof. João Aléssio,  
151 mas que isto poderia ser mudado. Não havendo sugestões ou alterações a serem feitas foi posto  
152 em votação os nomes indicados tanto para a Comissão Central (representantes da EPM), quanto  
153 para a Sub-Comissão Própria de Avaliação da EPM. O referido documento foi aprovado,  
154 devendo constar 1(uma) abstenção. A saber: Sub-Comissão Própria de Avaliação da EPM – Profa.  
155 Dra. Aparecida Sadae Tanaka e Maria Aparecida de Oliveira Freitas (Diretoria do Campus São  
156 Paulo); Câmara de Pós-Graduação – Profa. Dra. Cristiane Kayser (docente) – Coordenadora do  
157 programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde Aplicadas à Reumatologia; Profa. Dra. Janete  
158 Cerutti, Ph.D., Professor Associado e Livre-Docente de Genética; Câmara de Extensão: Prof. Dr.  
159 Manoel Antonio de Paiva Neto, Professor Adjunto da Disciplina de Neurocirurgia, Comissão do  
160 Curso de Ciências Biológicas Modalidade Médica: Profa. Dra. Isabel Hartmann, membro da  
161 comissão de curso. Tatiane Franceschini (técnico administrativo) – secretária do curso e Mariana  
162 Marmorato (discente); Comissão do Curso de Fonoaudiologia: Profa. Dra. Silvana Bommarito  
163 Monteiro, Pablo Nepomuceno (técnico administrativo) e Talita Nishi (discente); Comissão do  
164 Curso de Medicina: Profa. Dra. Ieda Maria Longo Maugéri (docente), Prof. Dr. David Ferez  
165 (docente), Dra. Maris Salete Demuner (técnico administrativo) e Dra. Maria Adelaide Avancine  
166 (Técnico administrativo) e Thiago Coelho (discente); Comissão do Curso de Tecnologias; Profa.  
167 Dra. Kellen Adriana Cursi Daros (docente), Prof. Dr. Filipe de Oliveira (técnico administrativo) e  
168 Raphaela da Cunha Bacellar Veiga Garcia (discente); Hospital Universitário: Prof. Dr. Reinaldo  
169 Salomão (docente) – Coordenador de Ensino e Pesquisa, Sra. Raquel Pinheiro Pimentel (técnico  
170 administrativo) e Arthur Sapia (discente); Representante da Sociedade Civil: Sra. Margite  
171 Martinho – coordenadora do Grupo de Voluntariado do HSP. Comissão Própria de Avaliação –  
172 representantes da EPM: Profa. Dra. Ieda Maria Longo Maugeri (docente), Dra. Maris Salete  
173 Demuner (técnico administrativo) e Mariana Marmorato (discente) **6)** O Prof. Gilmar Prado,  
174 informou que traz este informe por solicitação da Diretoria de Residência do MEC, pois esteve  
175 lá há quinze dias atrás e trata-se de problemas decorrentes em relação ao **Programa de**  
176 **Valorização do Profissional de Atenção Básica - PROVAB**, assunto já discutido neste colegiado,  
177 onde ao final da prova de residência médica, o indivíduo que participou desse programa ao  
178 longo de um ano, receberia bônus de 10% na nota da prova. Naquela ocasião esta Congregação  
179 não concordou com a proposta. Assim como muitas congregações de outras universidades,

180 incluindo as Faculdades de Medicina da USP, UNICAMP e UNESP (Botucatu). Na UNIFESP tivemos  
181 cinco candidatos que conseguiram ascender neste processo seletivo com a nota do PROVAB e  
182 na USP, três candidatos. No último dia da matrícula na residência médica, em decisão de  
183 segunda instância, o juiz deu o parecer de que os alunos não tinham mérito para figurarem na  
184 lista e eles foram excluídos, perdendo assim o direito à residência médica. Isto foi um processo  
185 realizado pela União contra o Estado de São Paulo. Isto motivou inclusive um fórum na  
186 Faculdade de Medicina com procuradores e professores de Direito da USP, onde o assunto foi  
187 discutido no sentido de que as unidades federativas não poderiam ser cerceadas tão  
188 grandemente nas suas decisões internas. Que o governo federal não poderia interferir tanto, a  
189 ponto de ter uma inserção dentro do próprio edital de uma Faculdade de Medicina. Por esta  
190 razão houve várias sessões com a desembargadora da Procuradoria Regional Federal, Dra.  
191 Consuelo e se estabeleceu uma agenda do que seria feito em relação ao programa. Foi acordado  
192 que o bônus seria dado aos candidatos aprovados que tivessem seu nome publicado no diário  
193 oficial até o momento da realização da prova. Em nosso caso, como a prova é no começo de  
194 novembro, isso acontece no final do processo. Ela solicitou também que o governo mantivesse  
195 uma agenda de contato com as universidades, priorizando uma maior interlocução entre o  
196 governo central com as universidades. Houve uma reunião e ficaram dois problemas a serem  
197 resolvidos. Em 2018 todos os médicos residentes terão que cumprir o programa de um ano de  
198 medicina geral de família e comunidade. Não são, necessariamente, todos os programas neste  
199 um ano, ou seja, alguns programas não deverão fazer e isto depende da demanda de  
200 especialistas necessários no país. A idéia então de se trazer à tona o assunto é que aqueles que  
201 tem representação na sua sociedade, possam discutir e saber se determinados programas são  
202 deficientes ou não, para trazer para as universidades para se discutir. A outra questão é se o  
203 primeiro ano será realizado num contexto geral (um ou dois concursos). Assim sendo, é uma  
204 questão que deverá já ser pensada e discutida talvez numa reunião específica. Segundo a Profa.  
205 Emília, este programa somente existiria se houver um convênio com a Secretaria Municipal de  
206 Saúde e verba. Mas pode se pensar então em pautar para uma possível discussão. Solicitando a  
207 palavra a Profa. Rosana salientou que considera este assunto extremamente grave. Considerou  
208 também que além das sociedades, as instituições de ensino precisam apontar o que irá ocorrer  
209 com isto. A atenção básica se tornou uma área bastante complexa na sua organização, na sua  
210 atenção, na sua necessidade de capacitação do profissional. Acrescentou ainda que não acredita  
211 que um recém formado tenha condições de fazer este atendimento de forma adequada.  
212 Considera que o mais importante é a Congregação apontar uma proposta e mostrar as  
213 implicações da não formação e talvez do desestímulo na formação diárias que são essenciais. A  
214 Profa. Emilia concluiu informando que dependendo do andamento do assunto no decorrer do  
215 mês, poderá se fazer uma reunião específica com os envolvidos. **7)** A Prof. Emilia passou a  
216 palavra à Profa. Clara Lucia Brandão, para prestar **informações sobre um problema que ocorreu**  
217 **no concurso de Professor Adjunto de Fonoaudiologia.** A Profa. Clara agradeceu a oportunidade  
218 e informou que uma das candidatas entrou com recurso, solicitando a anulação. O  
219 Departamento criou uma pequena comissão para averiguar as informações, ler o recurso e fazer  
220 a escuta das gravações. Isto foi realizado em duas etapas e ao término do cumprimento das  
221 etapas elaboraram uma carta se posicionando favoravelmente à decisão da banca examinadora,  
222 que mostrou competência e lisura na pontuação dos candidatos e conduziu todas as etapas do  
223 concurso de forma séria e respeitosa. Acrescentou ainda que este é o posicionamento do  
224 Departamento após a leitura do recurso e a escuta das gravações das duas candidatas, da

225 candidata que foi classificada em primeiro lugar e da candidata que foi classificada em segundo  
226 lugar, que é quem entra com o recurso solicitando o cancelamento do concurso. As frases que  
227 são apontadas no recurso foram ouvidas, existem, porém estão descontextualizadas no recurso,  
228 porque a candidata teve a condição de responder ao que foi questionado e além de tudo foi  
229 elogiada assim como a segunda candidata. Solicitando a palavra a Profa. Helena Nader  
230 manifestou-se dizendo que tem a sensação de que o concurso já está judicializado. Propôs que  
231 o assunto seja discutido em Ordem do Dia a partir deste momento e que se reitere e apoie a  
232 decisão do Departamento, que faz parte desta Congregação, independente, se o Conselho  
233 Universitário quer nos ouvir ou não. O Prof. Gilmar questionou qual a natureza das frases? A  
234 Profa. Clara informou que a candidata se sentiu assediada e ofendida no processo seletivo. O  
235 Prof. Gilmar salientou que é preciso muito cuidado com isto, mesmo estando  
236 descontextualizado porque as pessoas fazem a sua interpretação. A Profa. Clara acrescentou  
237 que mesmo mais a frente, ouvindo a gravação, fica muito claro que não se configura como  
238 desqualificação à pessoa dela e ela teve condições de responder. Solicitando a palavra o prof.  
239 Stephan argumentou que pelo que parece, se é acusação de assédio moral, não é de  
240 competência da Congregação, nem do Conselho Universitário, mas sim judicial e deixa de ser  
241 processo administrativo. O Prof. João Aléssio esclareceu que na última reunião do Conselho  
242 Universitário, este assunto iria ser homologado, mas como não havia sido distribuído cópia do  
243 processo, solicitou que fosse pautado em próxima reunião. Mais uma vez a Profa. Helena  
244 argumentou que considera estranho, pois, nunca se manda para o Conselho Universitário sem  
245 haver uma comissão para analisar a questão e é por isso que temos obrigação de pedir que se  
246 cumpra todo o ritual antes de tomada de qualquer decisão. Se está assumindo que o que entrou  
247 com a petição está falando a verdade e pôs em dúvida um grupo de pessoas que veio  
248 gratuitamente prestar um serviço ao bem público. Como “Escola” a Profa. Emilia informou que  
249 não se sente confortável, e que talvez possamos fazer uma carta, em nome da Congregação,  
250 externando a nossa preocupação com a condução do processo, sugerindo a formação de uma  
251 comissão. A Profa. Valéria considerou que precisamos acabar com o hábito da judicialização das  
252 bancas senão nenhuma banca irá querer trabalhar e que é necessário saber como está esta  
253 questão, se houve um parecer jurídico e se a candidata já encaminhou à justiça comum. Diante  
254 deste fato considera que a Congregação pode dar ou não o seu parecer apoiando ou não o  
255 Departamento. A Profa. Ieda considerou que o processo correu muito rápido. Antes de chegar  
256 a um processo jurídico de que se tratava de assédio moral, todos da banca deveriam ter sido  
257 ouvidos e isto não aconteceu. Esgotada as discussões chegou-se ao consenso de que será  
258 encaminhado um ofício à Reitora, com cópia à Pró-Gestão com Pessoas apoiando a decisão do  
259 Departamento de Fonoaudiologia, solicitando também que antes de mais nada, a Unidade seja  
260 ouvida a respeito, antes do assunto seguir juridicamente. **8)** O Departamento de Ortopedia e  
261 Traumatologia comunica **extinção da Disciplina de Fisiatria e a transformação da respectiva**  
262 **Disciplina em Setor**, porém continua com todas as suas atividades no Clube-Escola. A  
263 justificativa para a referida extinção é em virtude de não possuir docente suficiente para compor  
264 regimentalmente a Disciplina. O Prof. João Aléssio argumentou que é uma informação que causa  
265 preocupação e talvez o assunto mereça uma discussão mais profunda a respeito nas próximas  
266 solicitações. Dando continuidade à pauta, a **ORDEM DO DIA** passou a ser apreciada. **No 1º item**  
267 **a ata de 01.09.2015 foi apreciada.** O Prof. João Aléssio manifestou-se dizendo que está ótima,  
268 porém há poucas considerações a serem feitas em algumas falas suas para que o texto se torne  
269 mais claro. As alterações serão encaminhadas por email. Solicitou ainda que conste em ata a

270 solicitação que fez ao Prof. Sergio Cravo, no sentido das bancas originais seguirem com a  
271 documentação da comissão de bancas. Não havendo outras considerações a serem feitas a ata  
272 foi aprovada. **No 2º item foi apreciada a reabertura de edital para concurso docente de**  
273 **Professor Adjunto no Setor de Cancerologia Clínica do Departamento de Oncologia Clínica e**  
274 **Experimental da EPM.** Para esclarecer melhor este pedido o Prof. Otávio Baiocchi, Chefe do  
275 respectivo Departamento informou que este edital foi aberto em março de 2014, onde tivemos  
276 oito meses sem candidatos oncologistas que tivessem interesse e doutorado para preencher a  
277 vaga. No mês de outubro/novembro, duas candidatas se inscreveram ao final do edital aberto e  
278 o Departamento começou a preparar o concurso. De novembro a março, correndo os  
279 preparativos uma candidata desistiu e houve muita dificuldade em organizar a banca, até por  
280 uma questão de verba e em discussão com a comissão de Banca para seleção de professores  
281 externos e internos. O concurso estava previsto para acontecer então no dia 12 de março. Um  
282 dia antes, a Profa. Rosemarie entrou em contato e solicitou o cancelamento do concurso pelo  
283 motivo de inconsistência de banca, ou seja, a banca havia sido mudada sem o conhecimento  
284 dela e do Departamento, então o concurso foi cancelado. Como a segunda candidata desistiu e  
285 a necessidade de se ter um docente em virtude da aposentadoria do Prof. Sérgio Simon, há dois  
286 anos atrás, o Departamento solicitou a reabertura do edital, com regime de trabalho de 40h, já  
287 com 3 candidatos interessados. Posto em votação a reabertura foi aprovada por unanimidade.  
288 **No 3º item foi apreciada a alteração de abertura de concurso para Professor Adjunto do**  
289 **Departamento de Morfologia e Genética,** Disciplina de Anatomia Descritiva e Topográfica, em  
290 virtude da aposentadoria do Prof. Dr. Ricardo Luiz Smith. Este pedido foi aprovado em reunião  
291 passada, porém está hoje apenas alterando a área, passando para Doutor em Ciências, Ciências  
292 da Saúde. Estando todos de acordo, a alteração foi aprovada. **No 4º item** os senhores  
293 conselheiros apreciaram **o pedido de abertura de concurso para o Departamento de**  
294 **Diagnóstico por Imagem,** em decorrência da aposentadoria do prof. Dr. Roberto Gomes  
295 Nogueira, regime de trabalho de 20h, requisitos: Doutor em Ciências, graduado em Medicina e  
296 especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem. Apresenta como justificativa a  
297 necessidade de um docente em Neuroradiologia para liderar o Setor. O referido docente será  
298 responsável pelas aulas do setor para a graduação, residência e pós-graduação do  
299 Departamento. Usando a palavra o Prof. Nitamar, Chefe do Departamento de Diagnóstico por  
300 Imagem, em primeiro lugar agradeceu imensamente o trabalho desenvolvido pelo Prof. Dr.  
301 Roberto Gomes Nogueira nesses 40 anos de dedicação à EPM. Foi um líder e criou o Setor de  
302 Neuroradiologia que hoje anda muito bem dentro do Departamento. A organização do DDI é  
303 composta por duas Disciplinas e vários Setores, dentre eles, a Neuroradiologia que é um dos  
304 maiores setores, tanto assistencialmente quanto em termos didáticos. Sobre o regime de  
305 trabalho, argumentou que, historicamente, o mercado de Radiologia é um pouco diferente do  
306 mercado de outras especialidades, porque o radiologista trabalha durante o dia, ele não tem um  
307 consultório para trabalhar a noite, geralmente são empregados de grandes laboratórios, de  
308 grandes hospitais. O grande temor do DDI é que, exigido o regime de 40 h/semanais não  
309 conseguira ninguém de nível que queira ser docente e abandonar a prática. A Profa. Emilia  
310 salientou que havia anteriormente conversado com o Prof. Nitamar sobre a questão das 20h,  
311 porém ele justificou o pedido como também está fazendo em reunião de hoje. Solicitando a  
312 palavra a Prof. Helena manifestou-se dizendo que entende o pedido do Prof. Nitamar e que  
313 lamenta, mas é a realidade do país vivenciada nos dias de hoje. Mas que se o regime é de 20  
314 h/sem isto significa 20h e não 5h. Acredita também que a mesma situação ocorrerá com outras

315 especialidades como a Anestesiologia. Considerou importante o Prof. Nitamar ter apresentado  
316 e explicado sua justificativa. Já o Prof. Clóvis manifestou-se preocupado com o precedente que  
317 pode ser aberto ao aprovar esta solicitação. Outras Disciplinas por diversos motivos poderão  
318 também solicitar, mas considera que um docente com 20h dificilmente será produtivo  
319 cientificamente e isto pode se tornar um círculo vicioso negativo infelizmente. O Prof. Helio  
320 Takahashi indagou ao Prof. Nitamar quantos docentes 20h possui atualmente o DDI e foi  
321 informado que 3. O Prof. Gilmar considerou que há também um outro fator, o salário do técnico  
322 administrativo é muito bom e o que se tem visto na prática dentro da Escola é que as pessoas  
323 mantêm o vínculo de técnico administrativo e acumulam 20h e estão trabalhando, atuando.  
324 Colocando 40 h teremos muita dificuldade em conseguir pessoas competentes para atuar  
325 dentro dos departamentos. O Prof. Reinaldo argumentou que a Congregação precisa sinalizar  
326 ao docente o que ela precisa e por isso ficaria extremamente preocupado se a vaga de docente,  
327 que é raridade, for simplesmente acumulada por alguém que já está na Escola como técnico  
328 administrativo, já ganhando duas vezes o salário de um docente e passaria a ganhar três vezes  
329 há mais. Isto é uma distorção sem justificativa a, e se o caminho é este se manifesta contra.  
330 A Profa. Roseli Godinho sugeriu que se abra o concurso em 40h e aguarde para ver se haverá  
331 interessados, e então se reduz o número de horas. Lembrou também que o docente que estiver  
332 em período probatório deverá permanecer três anos na respectiva carga-horária e não poderá  
333 solicitar mudança de regime de trabalho. Colocado então em votação a proposta do Prof.  
334 Nitamar, com carga-horária de 20h, obteve 9 votos favoráveis; em seguida foi colocada em  
335 votação a proposta de 40h e o pedido foi aprovado. Devendo constar que o departamento  
336 deverá encaminhar novo pedido com alteração da carga-horária. **No 5º item foi aprovada por**  
337 **unanimidade a abertura de concurso de Professor Adjunto do Departamento de Medicina,**  
338 **Disciplina de Reumatologia, em decorrência da aposentadoria da Profa. Neusa Pereira da Silva.**  
339 **– 40h. No 6º item foi aprovado por unanimidade o pedido de solicitação de abertura de**  
340 **concurso de Professor Adjunto, Departamento de Farmacologia, Disciplina de Farmacologia**  
341 **Celular, em decorrência da aposentadoria da Profa. Dra. Maria de Fátima Magalhães Lazari –**  
342 **Regime de Dedicção Exclusiva – Doutor na área de Ciências Biológicas ou Ciências da Saúde.**  
343 **No 7 item foi apreciada a solicitação do Departamento de Cirurgia para Concurso de Bioética.**  
344 Hoje temos um professor aposentado por 11 anos que ministra o curso. Tentou-se realizar este  
345 concurso várias vezes, mas o Prof. Marcos de Almeida continua dando o curso. Existe um Núcleo  
346 de Bioética que está ligado à Cirurgia. Anteriormente, este núcleo era ligado à Patologia, mas o  
347 Departamento se pronunciou informando que não é da alçada deles. Por enquanto o  
348 Departamento de Cirurgia irá albergar o docente de bioética, e, desta maneira o concurso será  
349 realizado no Departamento de Cirurgia. Convidado a se pronunciar o Prof. Gaspar de Jesus  
350 Lopes, Coordenador do Núcleo de Bioética informou que existe um Centro de Bioética que foi  
351 criado pela Congregação no ano de 2012 e a idéia inicial era de que esse Centro suprisse uma  
352 deficiência brasileira, que é o ensino da bioética nas universidades. Isonão existe, ou existe de  
353 uma maneira muito amadora com carga-horária pequena reduzida, ficando cada vez mais fica  
354 patente a necessidade desse ensino não somente na graduação, mas em outros níveis. Em 2012,  
355 foi possível reunir um grupo de todas as pessoas de diversos departamentos e disciplinas, não  
356 somente da Escola, mas de toda a Unifesp e hoje é um grupo composto por vinte pessoas que  
357 têm médicos, enfermeiras, filósofos, advogados, um grupo multidisciplinar que vem se  
358 dedicando por exemplo a um planejamento de uma inserção de ensino de bioética na  
359 graduação. Foi discutido na Câmara de graduação e agradece o apoio dado pelos Profs. Rimarcs



360 e Eduardo Medeiros. No ano que vem a Bioética estará sendo ministrada nas três primeiras  
361 séries da graduação. Há uma proposta mais ambiciosa que é mexer com outros públicos para  
362 este tipo de ensino, que é no nível de sensu latu e sensu-strictu e até o nível docente, enfim,  
363 introduzir a bioética como uma parte do ensino global na EPM e eventualmente em outras áreas  
364 da Unifesp. Desse grupo de 20 pessoas, a maioria deles são professores contratados em 40h, DE  
365 e que nada recebem para fazer esse tipo de atividade, ou seja: fazem gratuitamente e há 6 ou 7  
366 pessoas que são voluntários. Então, a idéia é tentar estruturar um pouco melhor esse grupo,  
367 aproveitando esse momento. O departamento de Cirurgia foi sensível a essa reivindicação e o  
368 Conselho aprovou, dar uma estrutura mínima com área física, secretária, computador, mas  
369 fundamentalmente recursos humanos. É preciso um docente pelo menos em 40h. Deixou claro  
370 que este grupo continuará sendo multidisciplinar e multiprofissional e não será apenas o  
371 Departamento de Cirurgia que irá se utilizar desse grupo. A Profa. Helena Nader sugeriu também  
372 que este grupo esteja ligado ao CEFhi (órgão complementar). O Prof. Paulo Schor endossou as  
373 palavras da Profa. Helena. Solicitando a palavra, a Profa. Maria José argumentou que a bioética  
374 permeia todas as áreas de todos os campi da universidade, portanto concorda com a Profa.  
375 Helena que ele tem uma característica que poderia se inserir como órgão complementar. O  
376 Prof. José Luiz Martins informou que esta questão foi discutida no Departamento, em virtude  
377 da reforma curricular que deveria se implementar. A sugestão de alocar a bioética num órgão  
378 complementar foi considerada, mas se achou por bem agrega-lo no seio de um Departamento  
379 para futuramente passar para um órgão complementar. No Departamento de Cirurgia há  
380 também a Disciplina de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, então foi unânime a  
381 concordância de abrigar este Núcleo no Departamento de Cirurgia. Mais uma vez a Profa. Helena  
382 salientou que o CEFhi já possui um docente concursado, um docente que já trabalha com esse  
383 Núcleo e bioética faz parte do que é o foco desse órgão complementar. Como a Bioética está  
384 dentro da filosofia não haveria necessidade de se criar nada e sim somente alocar. Essa  
385 Congregação já aprovou o Regimento do CEFHi, recentemente houve reunião com o Vice-Diretor  
386 e os órgãos complementares. Se colocou na Patologia, mas como passar dos anos isso foi  
387 mudando Inserir-lo no Departamento de Cirurgia poderá repetir esta situação. A Profa. Rosana  
388 salientou que é importante realizar o concurso, seja no CEFHi ou seja no Departamento de  
389 Cirurgia, mas não concorda que seja tão adequado o CEFHi, mas isto seria uma outra discussão.  
390 Portanto a decisão nesse sentido seria uma decisão transitória e futuramente discutir o melhor  
391 local. O Prof. Gilles agradeceu ao Prof. Marcos de Almeida e o programa de pós-graduação,  
392 através de sua secretária Virginia. A Profa. Roseli argumentou que a vaga não deveria ser alocada  
393 num órgão complementar. Após o assunto ter sido amplamente discutido o Prof. Gaspar  
394 considerou que a estrutura do órgão complementar é deficitária e o Prof. Dante expos as  
395 dificuldades do dia a dia que ele encontra.? Os departamentos possuem condições de aglutinar  
396 pessoas, transferir vínculos, enfim, mas nesse momento o que se propõe é uma situação  
397 transitória inicial, até mesmo para não desmotivar o grupo que está muito motivado. No  
398 momento não vê outra solução senão um Departamento acadêmico ajudar, se o Departamento  
399 de Cirurgia concordou em acolher este grupo, é um motivo de satisfação e contentamento. A  
400 idéia é sedimentar o grupo. A Profa. Beatriz sugeriu a necessidade de se rediscutir o papel dos  
401 órgãos complementares e lembrou que eles estão ligados à uma Unidade Universitária e então  
402 o Núcleo estaria ligado à Escola Paulista de Medicina. A Profa. Emilia enfatizou que se trata de  
403 uma decisão transitória, mas é preciso definir esta questão, é preciso abrir este concurso  
404 urgentemente. Solicitando a palavra o Prof. Luiz Roberto Ramos lembrou o porquê o concurso

405 de bioética foi cancelado e pediu muito cuidado e cautela no edital. Posto em votação quem  
406 estaria a favor da abertura do concurso, o mérito foi aprovado com um voto contrário e três  
407 abstenções. No **8º item foi apreciado pelos senhores conselheiros o mérito do Núcleo de**  
408 **Bioequivalência e Ensaio Clínicos – NUBEC em se tornar Órgão Complementar.** A Profa. Emilia  
409 lembrou que há três reuniões atrás a Congregação aprovou o convênio, porém o Departamento  
410 Jurídico não o aprovou. A Reitora, Profa. Soraya fez várias reuniões com o Jurídico e não houve  
411 consenso, portanto não foi aprovado. A EPM está com um pedido da Profa. Soraya, que vê a  
412 importância da continuidade do NUBEC e só existe uma chance dele continuar existindo, que é  
413 torna-lo órgão complementar. Foi dito à Profa. Soraya que não temos o Regimento do Órgão e  
414 portanto foi solicitado à Congregação que se aprovasse nesta reunião o mérito da constituição  
415 de um órgão complementar. O Prof. Clóvis esclareceu que como já apresentou os slides neste  
416 colegiado recentemente, irá apenas falar sobre o Nubec. O Nubec nasceu há mais de dez anos  
417 entre a Reitoria e apoio técnico da SPDM. Sua função é fazer bioequivalência de medicamentos  
418 genéricos e similares. O responsável pela coordenação do Nubec é o Prof. Clóvis e o Prof.  
419 Antonio de Miranda (Biofísica). Até o presente momento o grupo trabalhava com a SPDM. Há  
420 dois farmacêuticos UNIFESP e oito funcionários contratados pela SPDM. A determinação  
421 recebida é que o Nubec precisa ser auto-suficiente financeiramente. Então toda a produção,  
422 todo estudo de bioequivalência de medicamentos, laboratórios, farmacêuticos, particulares, do  
423 governo, toda verba que entrava era direcionada para a sustentabilidade. Ele fica num sobrado  
424 e foi totalmente adequado para atender as normas da ANVISA. No início de 2015, encerrou o  
425 convênio de cinco anos com a UNIFESP/SPDM. Até o presente momento foi realizado estudo  
426 com duzentos medicamentos genéricos e similares no laboratório. O Nubec é o único  
427 laboratório funcionando no Estado de São Paulo. O Departamento jurídico propõe que se  
428 transforme em órgão complementar porque possui dois docentes ligados ao Departamento de  
429 Biofísica e não diretamente ao Nubec e posteriormente deverá agregar outros  
430 Departamentos/Disciplinas da Escola. Funcionários da SPDM já foram demitidos e há o desejo  
431 de recontratá-los porque possuem mais de 10 anos de experiência na área. Encerrada as  
432 explicações a Profa. Ieda indagou ao prof. Clóvis quem paga o aluguel da casa e ele informou  
433 que é a SPDM. Os custos então teriam que ser suportados pelo Campus e pela EPM. O gasto  
434 total por mês pode chegar a cento e sessenta mil reais. Solicitando a palavra a Profa. Maria José  
435 esclareceu que tem acompanhado com o Prof. Clóvis a situação do Nubec e SPDM que na  
436 verdade é quem firma todos os contratos de prestação de serviços feitos pelo NUBEC. Todo o  
437 recurso entra pela SPDM e ela reverte na compra de insumos, no pagamento dos funcionários  
438 que ali trabalham. Ao chegar no momento da renovação do aditivo a procuradoria não aprova  
439 isso, porque a SPDM estaria trabalhando como uma Fundação de Apoio para a Universidade e  
440 diz que a Fundação de Apoio da Universidade é a FAP e portanto é a FAP que tem que assinar  
441 os convênios e contratos. O Nubec é um grupo de trabalho do departamento de Biofísica,  
442 portanto, uma parte do Nubec é instituição e por meio desse convênio assinava-se os contratos  
443 via SPDM. Não tendo então sido aprovado o aditivo, não restou outra possibilidade a não ser  
444 criar o órgão complementar, que deverá continuar funcionando da mesma forma, captando  
445 seus recursos que não são poucos, para poder continuar suas atividades, porém tudo que era  
446 feito via SPDM, será feito via FAP. Da parte da Universidade, a única coisa que não podemos  
447 realizar é contratação de pessoal, portanto teremos que garantir a contratação de funcionários  
448 altamente especializados para atuarem no Nubec e os recursos serão provenientes dos  
449 contratos que continuarão firmando por meio da FAP. Em seguida a Profa. Emilia solicitou que

450 a Profa. Anita, Presidente da FAP se manifestasse e ela informou que a Fundação não tem  
451 condições de assumir, como a SPDM fazia, contratação de funcionários, a não ser que os  
452 recursos entrem na Fundação e dê condições de acumular por uns três meses para pagamento,  
453 contabilizando todas as despesas depois para rescisão de contrato. Então considera algo  
454 preocupante. A Profa. Anita questionou se no período das tratativas com a procuradoria e até  
455 mesmo antes havia algum trabalho em andamento, e portanto há perspectiva de entrada de  
456 recursos ou não. Segundo o Prof. Clóvis até havia mas precisou interromper. O Prof. Reinaldo  
457 Salomão manifestou a tristeza deste momento, porque é um Núcleo extremamente eficiente,  
458 produtivo, com uma prestação de serviços de qualidade para a comunidade e de repente  
459 estamos novamente num entrave burocrático. O que se sente é que ao invés de tirarmos  
460 proveito das possibilidades que temos de termos instituição filantrópica, instituição privada e a  
461 Universidade estamos “batendo cabeça” e dificultando o trabalho das pessoas. Manifestou sua  
462 solidariedade para como Prof. Clóvis, mas por outro lado questionou que se a própria presidente  
463 da FAP está manifestando grandes preocupações é extremamente temerário aprovarmos como  
464 órgão complementar, sem também ter a certeza de que ele realmente é ou pode ser, enquanto  
465 prestador de serviços. A Profa. Roseli Godinho manifestou-se desconfortável em aprovar o  
466 Nubec como órgão complementar, uma vez que foi mencionado que se vai custear servidores e  
467 outras despesas, portanto considera fundamental que se tenha a apresentação de números,  
468 dados financeiros e portanto sugere a que se adie este assunto e retome na próxima reunião.  
469 Em seguida o Prof. José Roberto salientou que o que ocorre é que esta procuradoria,  
470 especificamente um procurador, não entende que isto seja correto. Há uma argumentação  
471 pesada, chegando a ser até ofensiva à SPDM. Todo prejuízo do Nubec nos últimos seis meses  
472 está na contabilidade do Hospital São Paulo, toda despesa também, então pode-se afirmar que  
473 uma parte dos três milhões negativos do HSP-HU foi por conta disto. O procurador também  
474 aponta que é a FAP quem irá cuidar desta prestação de serviços. As emissões foram feitas, o  
475 serviço parou, contratos não estão sendo realizados e se está negociando com as empresas que  
476 tinham dinheiro adiantado e não prestamos o serviço. Paramos os contratos de manutenção, a  
477 casa está lá muito bem montada com equipamentos da Unifesp e é preciso devolver a casa. A  
478 Profa Soraya informou que a Reitoria irá assumir esse aluguel, mas é preciso então que o Nubec  
479 se transforme em órgão complementar. Daqui pra frente o Nubec só tem despesas. Teme que  
480 outras prestações de serviços culminem da mesma forma. O Prof. Sergio Cravo argumentou que  
481 algumas questões permanecem: aluguel, equipamentos (contrato de manutenção) e a questão  
482 dos funcionários que permanecem ali. Segundo a Profa. Beatriz não há necessidade de se criar  
483 um órgão complementar para resolver a questão da continuidade das atividades do Nubec. Ele  
484 pode funcionar como parte do Departamento de Biofísica. Finalizando, a Profa. Maria José  
485 sugere que seja colocado em votação o pedido da Profa. Soraya. Já o Prof. João Aléssio propõe  
486 que realmente deve ser votado mas também deve ficar claro que talvez haja necessidade de  
487 maiores informações e esclarecimentos e por isso este colegiado esteja em dúvida sobre qual  
488 encaminhamento deverá seguir. O Prof. Paulo Schor discordou do posicionamento do Prof. João  
489 Aléssio, alegando que as questões administrativas não devem ser confundidas com as  
490 acadêmicas e as discussões apresentadas neste colegiado foram puramente administrativas.  
491 Acrescentou ainda que esta discussão não faz sentido ser realizada na Congregação. A Profa.  
492 Emilia sugere também que este problema deve ser levado à Brasília e ver se há possibilidade de  
493 ajudar o Nubec. A Profa. Denise argumentou que deveria ser aberto um canal de diálogo com a  
494 procuradoria, pois entende que o caráter dela é de consultoria. Este convênio sempre existiu e

495 tal posicionamento irá trazer sérios problemas. O Prof. Gaspar endossou as palavras da Profa.  
496 Denise lendo a última frase do documento e deixando claro que o papel da procuradoria é  
497 eminentemente de consultoria e emitir opinião. Já a Profa. Emilia indagou aos senhores  
498 conselheiros se estão suficientemente esclarecidos para votarem. Os favoráveis se manifeste  
499 havendo 3 votos a favor e 3 abstenções, sendo que os demais manifestaram sem condições de  
500 votar. Assim sendo, esta Congregação sinaliza que não se trata de uma negativa em transformar  
501 o Nubec em órgão complementar, mas não se sente suficientemente esclarecida quanto as  
502 possibilidades e consequências para tomar tal decisão. A Profa. Emilia solicitou à Profa. Valéria  
503 Petri que exponha esta situação à Profa. Soraya. **No 9º item foram aprovadas as seguintes**  
504 **Bancas Examinadoras: Professor Adjunto: do Departamento de ORL e Cirurgia de Cabeça e**  
505 **Pescoço: (2 candidatos inscritos) Na respectiva Banca o Prof. João Aléssio questionou porque a**  
506 Profa. Eloisa Maria Santiago Gebrim, não estava na Banca original e foi indicada como titular e  
507 não subiu nenhum suplente. A Profa. Emilia lamenta que o Prof. Arnaldo não esteja presente  
508 para explicar, mas ele chegou a comentar que fez a modificação e conversou com o Prof. Márcio  
509 Abrahão, mas possivelmente foi por conflitos de interesse. A saber: Presidente: Prof. Dr. Márcio  
510 Abrahão – Professor Associado Livre-Docente, Chefe do Departamento de Otorrinolaringologia  
511 e Cirurgia de Cabeça e Pescoço da UNIFESP. Membros Titulares: Prof. Dr. Reginaldo Raimundo  
512 Fujita – Professor Adjunto do Departamento de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e  
513 Pescoço da Unifesp; Prof. Dr. João Baptista Gomes dos Santos – Professor Adjunto da Cirurgia  
514 da Mão do Departamento de Ortopedia da Unifesp; Prof. Dr. Paulo Roberto Lazzarini – Professor  
515 Titular do Departamento de Otorrinolaringologia da Faculdade de Ciências Médicas da Santa  
516 Casa de São Paulo; Prof. Dr. Rubens Vuono de Brito – Professor Livre-Docente do Departamento  
517 de Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina da USP; Profa. Dra. Eloisa Maria Santiago  
518 Gebrim – Professora do Departamento de radiologia da Faculdade de Medicina da USP;  
519 membros Suplentes: Prof. Dr. Miguel Sabino Neto – Professor Adjunto da Disciplina de Cirurgia  
520 Plástica do Departamento de Cirurgia da UNIFESP; Prof. Dr. Rodrigo Oliveira Santos – Professor  
521 Doutor do Departamento de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço da UNIFESP;  
522 Prof. Dr. Edson Ibraim Mitre – Professor Doutor da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa  
523 de São Paulo e Prof. Dr. José Eduardo Lutaif Dolci – Professor Titular do Departamento de  
524 Otorrinolaringologia da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Em virtude  
525 de ter havido o questionamento do Prof. João Aléssio a Profa. Emilia informou que estará  
526 solicitando ao Prof. Arnaldo esclarecimentos quando houver alteração na banca original; **No 10º**  
527 **item foram aprovadas as seguintes Bancas de Promoção à Classe de Professor Titular: do**  
528 **Departamento de Cirurgia (2 candidatos: Prof. Dr. Agnado Pereira Cedenho e Dra. Rioko Pereira**  
529 **Kimiko Sakata). Membros Titulares: Prof. Dr. Sergio Cavalheiro, Professor Titular da Disciplina de**  
530 **Neurocirurgia do Departamento de Neurologia/Neurocirurgia da EPM-UNIFESP, Prof. Dr. José**  
531 **Renan da Cunha Melo, Professor Titular de Cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade**  
532 **Federal de Minas Gerais – UFMG, prof. Dr. Paulo Roberto Leitão de Vasconcelos – Professor**  
533 **Titular do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do**  
534 **Ceará – EFC, Prof. Dr. Rolf Gemperli, Professor Titular de Cirurgia Plástica do Departamento de**  
535 **Cirurgia da Faculdade de Medicina da USP – FMUSP. Suplentes: Dr. Gaspar de Jesus Lopes –**  
536 **Professor Titular do Departamento de Medicina da Disciplina de Gastroenterologia Clínica –**  
537 **EPM-UNIFESP, Prof. Dr. João Luiz Amaro, Professor Titular da Disciplina de Urologia da Faculdade**  
538 **de Medicina de Botucatu – UNESP, Profa. Norma Sueli Pinheiro Módolo – Professora Titular da**  
539 **UNESP-Botucatu, Departamento de Anestesiologia , Dr. William Carlos Nahas - Professor Titular**

540 da Disciplina de Urologia da Faculdade de Medicina da USP – FMUSP e Profa. Dra. Wilma  
541 Terezinha Anselmo-Lima, Professora Titular do Departamento de Oftalmologia,  
542 otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e pescoço da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto  
543 – USPRP; **do Departamento de Biofísica** (candidata: Profa. Dra. Adriana K. Carmona): Prof. Dr.  
544 Emer Suavinho Ferro – Professor Titular do Departamento de Farmacologia Instituto Ciências  
545 Biomédicas da USP, Profa. Dra. Eneida de Paula – Professora Titular do Instituto de Biologia do  
546 Departamento de Bioquímica e Biologia Tecidual da Universidade Estadual de Campinas, Profa.  
547 Dra. Heloisa Sobreiro Selistre de Araújo – UFSCar, Professor Titular do Departamento de Ciências  
548 Fisiológicas do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de São Carlos  
549 – UFSCar, Profa. Dra. Caden Souccar, Professora Titular do Departamento de Farmacologia da  
550 Disciplina de farmacologia Celular da UNIFESP, Profa. Dra. Lisete Compagno Micheliní – ICB-USP,  
551 Professor Titular do Departamento de Fisiologia e Biofísica da Universidade de São Paulo – USP;  
552 **do Departamento de Fisiologia** (candidatos: Claudia Maria Oller do Nascimento, Eliane Beraldi  
553 Ribeiro e Ruy Ribeiro de Campos Jr.) Membros Titulares: Prof. Dr. Luiz Eugênio Araújo de Moraes  
554 Mello - Professor Titular do Departamento de Fisiologia, Prof. Dr. Benedito Honório Machado,  
555 Professor Titular do Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão  
556 Preto, Prof. Dr. Edson Antunes, Professor Titular do Departamento de Farmacologia da  
557 Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP, Prof. Dr. Laurival Antonio de Luca Junior, Professor  
558 Titular do Departamento de Fisiologia e Patologia da UNESP de Araraquara. Suplentes: Profa.  
559 Dra. Emilia Inoue Sato, Professora Titular do Departamento de Medicina da EPM- UNIFESP e  
560 Profa. Dra. Primavera Borelli, Professora Titular da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP,  
561 Prof. Dr. Lucio Augusto Velloso – Professor Titular da Faculdade de Ciências Médicas da  
562 UNICAMP e Prof. Dr. José Cipolla Neto, Professor Titular do Departamento de Fisiologia do ICB-  
563 USP. No **11º item** os senhores conselheiros referendaram a aprovação ad-referendum de 25.09  
564 p.p., da **Banca Examinadora para o processo seletivo simplificado de Professor Substituto do**  
565 **Departamento de Medicina Preventiva:** Profa. Dra. Angela Aparecida Capozzolo, Professora  
566 Adjunta do Departamento de Gestão e Cuidados em Saúde do Instituto de Ciências da Saúde do  
567 campus Baixada Santista – UNIFESP; Profa. Dra. Carla Gianna Luppi, Professora Adjunta do  
568 Departamento de Medicina Preventiva da EPM-UNIFESP, Profa. Dra. Florianita Coelho Braga  
569 Campos, Professora Adjunta do Departamento de Saúde, Clínica - Instituto de Ciências da Saúde  
570 – Campus Baixada Santista – UNIFESP, Profa. Dra. Marília Cristina Prado Louvison, Professora do  
571 Departamento de Práticas de Saúde da Faculdade de Saúde Pública da USP, Profa. Dra. Rebeca  
572 de Souza e Silva, Professora Associada do Departamento de Medicina Preventiva EPM-UNIFESP,  
573 Profa. Dra. Vania Barbosa do Nascimento, Professora Regente Adjunta do Departamento de  
574 Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina do ABC. **No 12º item os senhores conselheiros**  
575 **aprovaram a Banca de Livre-Docência do Departamento de Psiquiatria da EPM-UNIFESP,**  
576 **avaliada pela Comissão de Livre-Docência.** (candidato: Prof. Dr. Marcelo Feijó de Mello);  
577 Presidente: Itiro Shirakawa, Professor Titular do Departamento de Psiquiatria da EPM-UNIFESP.  
578 Membros Titulares: Prof. Dr. Ronaldo Laranjeira, Professor Titular do Departamento de  
579 Psiquiatria da EPM-UNIFESP, Profa. Dra. Florence Kerr Correa, Professora Titular do  
580 Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Universidade  
581 Federal do Rio Grande do Sul, Profa. Dra. Carmita Helena Najjar Adbo, Professora Associada do  
582 Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da USP, Prof. Dr. Cláudio Eduardo Muller  
583 Banzato - Professor Titular do Departamento de Psicologia Médica e Psiquiatria da Faculdade de  
584 Ciências Médicas, UNICAMP. Membros Suplentes: Prof. Dr. Marcos Pacheco de Toledo Ferraz,

585 Professor Titular do Departamento de Psiquiatria da EPM-UNIFESP, Prof. Dr. Cassio Machado de  
586 Campos Bottino, Professor Associado do Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina  
587 da USP. Outros nomes sugeridos pelo departamento poderão compor a reserva técnica em caso  
588 de eventualidades: Profa. Dra. Leila Salomão de La Plata Cury Tardivo, Professora Associada do  
589 Departamento de Psicologia Clínica, Instituto de Psicologia da USP e Andrés Eduardo Aguirre  
590 Antúnez, Professora Associada do Departamento de Psicologia Clínica do instituto de Psicologia  
591 da USP. **No 13º item** os senhores conselheiros homologaram o **curso de Livre-Docência do**  
592 **Departamento de Fonoaudiologia**, em que a candidata Clara Regina Brandão de Ávila foi  
593 aprovada. **No 14º item** referente a solicitação do Departamento de Neurologia/Neurocirurgia:  
594 remoção do Prof. Dr. Jean Faber Ferreira de Abreu do Departamento de Ciência e  
595 Tecnologia/Engenharia Biomédica do Campus de São José dos Campos para a Disciplina de  
596 Neurociência da EPM, o assunto deverá retornar em próxima reunião em virtude do assunto  
597 necessitar de maiores esclarecimentos e o Prof. Dr. Paulo Henrique Bertolucci não estar  
598 presente neste momento. **No 15º item** foram aprovadas as **solicitações de cotutela: do**  
599 **Departamento de Psicobiologia**, em que a Profa. Deborah Suchecki informa sobre a celebração  
600 de Co-tutela internacional entre a UNIFESP e a Universidade de Groningen em que ela é  
601 orientadora da aluna de Doutorado Simone Marie Ota aqui no Brasil e o Prof. Dr. Domien  
602 Beersma é o orientador na Universidade supra-mencionada. A documentação já passou pelos  
603 trâmites na Pró-Reitoria de Pós-Graduação e foi aprovada; **do departamento de**  
604 **Micro/Imuno/Parasitologia**, em que a Profa. Sylvania Cardoso Leão informa sobre a celebração de  
605 Co-tutela internacional entre a Unifesp e a Universidade de Gent – Bélgica. No Brasil é  
606 responsável pela orientação e o Prof. Dr. Peter Vandamme, professor titular de Microbiologia o  
607 orientador na respectiva universidade. Os trâmites também foram apreciados e aprovados pela  
608 Pró-Reitoria de Pós-Graduação. A Profa. Emilia parabenizou ambos Departamentos pela  
609 iniciativa. **No 16º item** foi apresentado pelo Prof. Gilmar Prado o Apreciação do Edital do Processo  
610 Seletivo de Residência Médica – contratação pela FAP. Como todos os anos o processo seletivo  
611 é realizado pela contratação da FAP e sempre tem desempenhado com eficiência este papel,  
612 desta vez o procurador solicitou que fosse submetida à Congregação a contratação pela  
613 Fundação. No início houve o interesse de algumas instituições externas para realização deste  
614 processo, porém apenas uma se inscreveu e depois retirou sua participação. Sendo assim, é  
615 possível contar somente com a colaboração da FAP. Estando todos de acordo aprovaram por  
616 unanimidade a contratação da FAP para a realização do Edital do Processo Seletivo da Residência  
617 Médica da EPM-UNIFESP. **No 17º item** da Ordem do Dia foram referendados pela Congregação  
618 os **seguintes projetos/convênios aprovados ad-referendum deste colegiado**. São eles: **Projeto**  
619 **de Pesquisa “Telessaúde – MS-FNS do Departamento de Informática em Saúde**, tendo como  
620 coordenador o Prof. Dr. Paulo bandeira Paiva; **Projeto “II Relatório Brasileiro sobre Drogas” –**  
621 **Edital nº 02/2015 – Ministério da Justiça: Departamento de Psicobiologia, Disciplina de Medicina**  
622 **e Sociologia do Abuso de Drogas; Projeto “Urbanicidade, trauma na infância e psicopatologia**  
623 **comórbida na adolescência no Brasil e no Chile**, financiado pela Columbia University e os  
624 recursos financeiros gerenciados pela FAP; **Renovação do convênio com a UNIFESP e a**  
625 **Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação (SEME) – cooperação Técnica, Científica e**  
626 **didática – CETE, Disciplina de Medicina do Esporte e Atividade Física do Departamento de**  
627 **Ortopedia e Traumatologia e o Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa; Aprovação de**  
628 **indicação de fiscal do projeto:** Prof. Dr. Celso Granato, referente ao Projeto “Análise de morbi-  
629 letalidade das hepatites virais e do custo benefício e efetividade dos tratamentos e intervenções

630 disponíveis no Brasil”. **No 18º item** a Comissão para **Concessão de Título de Professor Afiliado**  
631 informou que se reuniu para entrevistar os candidatos ao Título de Professor Afiliado em  
632 16.09.2015. Estiveram presentes os profs. Helio Takahashi, Maria Aparecida Juliano, Sergio Aron  
633 Ajzen, Eliane Beraldi Ribeiro, Regina Celia Mello Santiago Moises, Fernando Baldy dos Reis,  
634 Marcelo Nascimento Burattini, Miguel Sabino Neto e Roseli Giudici. Foram indicados para  
635 deliberação em reunião de Congregação os seguintes candidatos de acordo com as modalidades  
636 seguintes: (Renovação/Ensino/Pesquisa): Neide Hippolito Jurkiewicz – Farmacologia, Paola  
637 Zucchi – Medicina /Economia e Gestão em Saúde e Analy Salles de Azevedo Melo –  
638 Medicina/Infectologia. (Concessão/Ensino/Assistencial): Francly Reis da Silva Patrício –  
639 Patologia, Vania Cristina dos Santos – Medicina/Geriatria e Gustavo Gonçalves Arliane –  
640 Ortopedia. Após a entrega das cédulas e os senhores conselheiros votado, todos os candidatos  
641 foram aprovados. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada. Para constar, eu Márcia  
642 Grijol, Secretária, redigi a presente ata, a qual achada conforme será assinada pela Profa. Emilia  
643 Sato, Diretora da EPM e por mim.